

O INVENTÁRIO AUXILIANDO NO DESENVOLVIMENTO DAS COLEÇÕES: O CASO DA BIBLIOTECA CENTRAL JULIETA CARTEADO

Maria do Carmo Sá Barreto Ferreira (UEFS) - carmo@uefs.br

Isabel Cristina Nascimento Santana (UEFS) - icns@uefs.br

Ana Martha Machado Sampaio (UEFS) - amms@uefs.br

Rejane Maria Rosa Ribeiro (UEFS) - rribeiro@uefs.br

Girleide de Oliveira Souza (UEFS) - girleide@uefs.br

Resumo:

O trabalho descreve o inventário, instrumento técnico de verificação e controle do patrimônio, da Biblioteca Central Julieta Carteado, realizado em janeiro de 2017, devido à necessidade de organização e controle do acervo, como também para atender a uma exigência do Governo do Estado da Bahia de se fazer o inventário nas bibliotecas universitárias estaduais, anualmente. Por meio de um planejamento detalhado e da experiência adquirida pela equipe da BCJC nos inventários anteriores, foram identificados erros e falhas de inclusão de exemplares no sistema, erros de arquivamento, duplicidade de classificação e outros. Constatou-se que o total de obras desaparecidas está dentro do número aceitável, mostrando que o sistema de segurança e as campanhas de educação e conscientização do usuário têm surtido efeito. Durante o inventário, também foram avaliadas as condições físicas das obras, sendo retiradas as danificadas para conserto, as com etiquetas estragadas para reposição, embasando a tomada de decisão sobre obras para desbaste e, conseqüentemente, apresentando um número confiável de títulos e exemplares disponíveis no acervo da BCJC. A identificação e correção das falhas no acervo proporcionaram ganhos, tanto para o usuário na busca da informação desejada, quanto para o servidor no desenvolvimento do seu trabalho com mais eficácia.

Palavras-chave: *Inventário. Biblioteca Universitária. Pergamum.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), criada em 1976 conta com um Sistema de Bibliotecas (SISBI) composto por uma Biblioteca Central e sete setoriais. O SISBI é um suporte informacional para 28 cursos de graduação e 35 cursos de pós-graduação, todos com acesso ao empréstimo domiciliar na Biblioteca Central Julieta Carteadó (BCJC), administradora do Sistema, que arrola um acervo de 138.628 títulos e 320.958 exemplares, referente a janeiro 2017, e tem um fluxo médio anual de 203.000 usuários. Com um fluxo tão intenso, acontecem problemas na segurança do acervo com perdas e extravios de exemplares, assim, se faz necessário a realização do inventário “instrumento técnico de verificação e controle do patrimônio, que deve ser realizado periodicamente, consistindo numa ferramenta importante para a gestão do acervo com excelência” (RIBEIRO, 2015, p. 554).

O inventário de uma biblioteca é de fundamental importância para o desenvolvimento do acervo de forma correta, atualizada e eficiente, que satisfaça as necessidades dos usuários.

Esse trabalho descreve o quarto inventário realizado no SISBI em janeiro de 2017, que contou com um planejamento rigoroso e detalhado, fruto da experiência adquirida nos inventários anteriores ocorridos nos anos de 1996, 2005 e 2015.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A BCJC realizou de 4 a 31 de janeiro de 2017 o inventário do seu acervo, que é um instrumento técnico de verificação e controle do patrimônio. Além de toda importância do inventário na biblioteca, outro fator impulsionou a direção da BCJC para a realização desse inventário: a notificação do Tribunal de Contas do Estado, solicitando o inventário anual do acervo do SISBI-UEFS.

O inventário foi realizado através do software Pergamum, ferramenta que gerencia os processos da biblioteca, tendo no Módulo Catalogação o sub módulo Inventário, que permite o cadastramento, carregamento dos dados, emissão de relatórios e a finalização do inventário. Através desse processo, tivemos acesso a informações detalhadas a respeito da situação que se encontra a coleção da

BCJC em diversos aspectos, tais como: número de itens perdidos e desaparecidos; identificação de obras danificadas e com etiquetas obstruídas; livros raros que se encontravam indevidamente na coleção geral; obras com classificação errada; acervo arquivado de forma incorreta. Ao final do inventário os dados estatísticos ajudam no desenvolvimento da coleção.

O inventário ocorreu em duas etapas, a de planejamento e a de execução.

PLANEJAMENTO

Para realização do inventário de maneira eficiente foi necessário criar um cronograma de execução e a definição de metas, ficando estabelecido o fechamento da BCJC ao público por um período de 30 dias, onde a equipe de 45 pessoas, servidores e estagiários, se revezava em três turnos diários, com início dos trabalhos às 8h e término às 22:45, ininterruptamente. Também, o local inventariado contou com uma sinalização própria e bastante metódica para que todas as estantes fossem lidas de forma organizada. Para tanto, foram disponibilizados 10 coletores de dados para fazer a leitura automatizada do acervo e descarregar os dados coletados nos computadores.

Uma das primeiras atividades realizadas no inventário foi uma reunião da equipe de coordenação para tomar medidas a fim de evitar que os pontos negativos do último inventário ocorressem novamente. Houve, também, o momento de reunião com a equipe de execução, para que fossem dadas as orientações necessárias.

EXECUÇÃO

Devido ao tamanho da coleção, optou-se por fazer o inventário da Biblioteca Central por setores. Iniciou-se com a Coleção Geral, depois Multimeios, PBL, Coleção Frederico Freitas, Coleção Carloman Carlos Borges, Memória da UEFS e por último a Seção de Referência.

O processo foi realizado observando as seguintes etapas:

1. Leitura do código de barras das obras, item por item, utilizando os coletores de código de barras com tecnologia Bluetooth;
2. Descarregamento dos dados coletados em arquivo TXT (bloco de notas) no sistema Pergamum;

3. Emissão do relatório de nº 7 no Pergamum – Relação de exemplares desaparecidos por ordem de classificação;
4. Conferência nas estantes dos materiais listados no relatório como desaparecidos;
5. Novas leituras de código de barras toda vez que se fizesse necessário;
6. Nova emissão de relatório nº 7. E assim sucessivamente, até que estiverem esgotadas as possibilidades de se encontrar os materiais desaparecidos;
7. Emissão do relatório de nº 14 no Pergamum – Relação de materiais lidos que não foram carregados na definição inicial dos parâmetros do inventário. Este relatório relaciona os materiais que foram lidos em um setor, mas, que não são daquele setor, estão em lugar errado;
8. Conferência na estante dos materiais listados no relatório 14 para retirada e colocação no setor correto;
9. Atualização final e encerramento do Inventário.

A cada cadastramento de inventário criado para cada setor, era exibida uma tela no sistema Pergamum, com os dados do inventário, como: número do inventário, data inicial e data final, total de pessoas, total de coletores, observação (nome do setor), total de títulos, total de exemplares, total de desaparecidos, valor total e valores desaparecidos.

Ao analisarmos as informações geradas no inventário, separadamente por setores, obtivemos os seguintes dados:

TABELA 01: DADOS DO INVENTÁRIO 2017 DA BIBLIOTECA CENTRAL DISTRIBUÍDOS POR SETORES

SETOR	TOTAL DE EXEMPLARES	TOTAL DE DESAPARECIDOS	PORCENTAGEM DE DESAPARECIDOS
Coleção Geral	230.825	2.907	1,26%
Multimeios	6.037	84	1,39%
PBL	1.568	22	1,44%
Col. Frederico Freitas	387	37	9,56%
Col. Carl. C. Borges	3.933	35	0,89%
Memória da UEFS	1.708	42	2,46%

Referência	3.298	78	2,36%
TOTAL GERAL	247.750	3.205	1,29%

Fonte: SISBI, 2017

De acordo com a tabela 01, o total geral de desaparecidos no acervo da Biblioteca Central Julieta Carteadó é de 3.205 (três mil, duzentos e cinco) exemplares, correspondendo a 1,29% (um e vinte e nove por cento) do total do acervo, valor considerado baixo em se tratando de uma biblioteca universitária que atende aos diversos cursos de graduação e pós graduação da UEFS, funcionando de segunda a sexta, das 7:30 às 22:45 e sábado de 9:00 às 17:00. Segundo Lubisco (2011, p. 63) as Políticas de Desenvolvimento de Coleções estabelecem padrões máximos para perda de acervos de 3%/ano/coleção aberta.

TABELA 02: DADOS DO INVENTÁRIO 2017 DA BIBLIOTECA CENTRAL DISTRIBUÍDOS POR SETORES, EM VALORES

SETOR	VALOR TOTAL (R\$)	VALORES DESAPARECIDOS (R\$)
Coleção Geral	2.038.103,32	45.526,01
Multimeios	53.443,20	907,84
PBL	146.964,41	5.117,15
Col. Frederico Freitas	---	---
Col. Carl. C. Borges	---	---
Memória da UEFS	---	---
Referência	62.175,06	1.471,82
TOTAL GERAL	2.300.685,99	53.022,82

Fonte: SISBI, 2017

A tabela 02 mostra que os valores totais dos desaparecidos somam R\$53.022,82 (cinquenta e três mil, vinte e dois reais e oitenta e dois centavos). A Coleção Frederico Freitas, a Coleção Carloman Carlos Borges e a Memória da UEFS não recebem valores, pois não resultam de compra e sim de doação de terceiros e da produção da UEFS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que o total de obras desaparecidas está dentro do número aceitável, o que mostra que o sistema de segurança, além das campanhas de educação e conscientização do usuário tem surtido efeito.

Esse quarto inventário foi de suma importância para controle do acervo, onde se avaliou as condições físicas, retirando as obras danificadas para

conserto, as com etiquetas estragadas para reposição, embasando a tomada de decisão sobre obras para desbaste e, conseqüentemente, apresentando um número confiável de títulos e exemplares disponíveis no acervo da BCJC.

A identificação e correção das falhas no acervo proporcionaram ganhos, tanto para o usuário na busca da informação desejada, quanto para o servidor no desenvolvimento do seu trabalho com mais eficácia.

Destacamos também, a relevância e eficiência do sistema Pergamum nesse processo, pois sem um sistema automatizado seria mais demorada a realização desse inventário, causando grande prejuízo aos usuários, pois a biblioteca certamente teria que ficar fechada por um período muito maior.

Percebemos a necessidade de investimento em inovação da tecnologia de segurança do acervo, pois os equipamentos existentes na BCJC são antigos e alguns precisam de substituição para tornar o sistema de segurança mais eficaz.

O comprometimento e a dedicação da equipe restrita de servidores e estagiários da BCJC foram fatores muito importantes e determinantes para o sucesso do inventário. Sem o esforço de todos seria impossível a realização desse trabalho.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Rejane M. R. et al. O uso das tecnologias de Comunicação e Informação na realização de inventários: o caso da Biblioteca Central Julieta Carteadó. In: CINFORM – Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, 12., 2015, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2015.

LUBISCO, Nídia M. L. O Seminário Avaliação da Biblioteca Universitária Brasileira: contexto, dinâmica e resultados. In: _____ (Org.). **Biblioteca universitária: elementos para o planejamento, avaliação e gestão.** Salvador: EDUFBA, 2011. p. 17-87.